

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **São Mateus**
09/08/2023



Ricardo Nunes

Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.

Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos

Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos

Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto

Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro

Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio

Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa

Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini

Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto

Presidente

Marcelo Panico

Vice-presidente

Adriana Ferreira

1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes

2ª Secretária

Josefa Alves Amorim

Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves

Max Nicola Gonçalves Lúcio

Marcela Luchetta Bressani

Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Catia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tânia Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler
Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno
Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva
Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos
Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Conselheiros da Sociedade Civil: Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público: Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões): Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travençolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

COMISSÃO REGIONAL - SÃO MATEUS

Gestão

Titular Karina Damas Pordeus
Suplente Patrícia Silva dos Santos

Trabalhadores(as)

Titular Daniela dos Reis Chagas
Titular Cristina Marques Cruz
Suplente Wilson Pordeus Dedis
Suplente Luciana Sueli da Silva
Suplente Andrea Paula Pereira Trigo
Suplente Priscila Mendes da Silva

Entidades/ Organizações

Titular Eliane Cordeiro Cavalcante
Suplente Leandro Alves Lopes

Usuários

Titular Juliana Pereira Fernandes
Suplente Juliette Marianno Silva dos Santos
Suplente Jorge Salomão

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger
Supervisão

Marly Pulini
Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti
Coordenação da Metodologia

Elaine Aparecida Macena Batista Ramos
Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza
Ana Paula Monteiro Leite
Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL

NÚCLEO DE APOIO

Supervisora e apoio à Mesa: Elaine Aparecida Macena Batista Ramos

Assistente: Eliana Munhoz

MEDIADORES - RELATORES - APOIOS

Alexandre Silva Gonçalves
Álvaro Belone Santana
Brisa Serena Nascimento Guedes
Carlos Antonio Giron
Carolina Lopes de Oliveira
Célio Rolim Júnior
Cintia Regina Oliveira Macedo
Clarice Kelly Silva de Oliveira
Itainã Cavalcante de Jesus
João Paulo Caetano Alves
Manuela Martins da Costa Aquino
Marcelo Ferreira
Mariane Oliveira da Silva
Patrícia Alves de Mendonça

Conceição de Maria da Silva Machado
David Ohannes Bezirgianian
Elizangela Claro
Patrícia Fernanda Pereira de Souza
Sabrina Valverde Silva Pedrosa
Sheila dos Santos Costa
Talita Aparecida de Oliveira
Wilson Araújo Barbosa
Patrícia Fernanda Pereira de Souza
Sabrina Valverde Silva Pedrosa
Sheila dos Santos Costa
Talita Aparecida de Oliveira
Wilson Araújo Barbosa

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL	5
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MATEUS	7
2.1. ABRANGÊNCIA	7
2.2. PROGRAMAÇÃO	8
2.3. PLENÁRIA INICIAL	9
2.3.1 Mesa de abertura	9
2.3.2 Apresentação Cultural.....	9
2.4. PALESTRA.....	10
2.4.1. Palestra	10
2.4.2. Diagnóstico Regional	10
2.5. REGIMENTO INTERNO	10
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS.....	17
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.	17
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.....	18
2.7. PLENÁRIA FINAL	29
2.7.1. Propostas Referendadas	29
2.7.2. MOÇÕES.....	38
2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS	38

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - COMAS/SP, por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central COC, com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS - São Mateus em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

RECONSTRUÇÃO do SUAS... "POR QUÊ?"

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do

controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos!”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1- Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3- Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5- Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial-Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional de São Mateus, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 24 profissionais, incluindo supervisora, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

Eixo 1 – Financiamento.

Eixo 2 – Controle Social.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos.

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção da equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/aos usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?

- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIAPN+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SÃO MATEUS

2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional de São Mateus aconteceu no dia 09 de agosto de 2023, na Obra Social Agostiniana, localizada na Rua Dona Chantal, nº 28. Contou com o credenciamento de 480 pessoas.

Previsão	Inscritos	Credenciados
400	390	480

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta o quadro abaixo.

Poder Público	Trabalhadore s do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
4	401	24	44	07	480

2.2. PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferencia Regional de São Mateus	
8h às 13h	- Recepção e credenciamento;
10h	- Apresentação Cultural;
10h25	- Fala da organização social: Ação Comunitária;
10h40	- Apresentação do Diagnóstico socioterritorial (não houve);
11h25	- Composição Mesa Coordenadora;
11h	- Palestra;
11h30	- Leitura do Regimento Interno da Conferência Regional;
13h	- Aprovação do Regimento Interno;
13h30	- Intervalo para almoço;
14h30	- Trabalho em grupos;
17h10	- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição e prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

18h - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h30 - Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Mesa de abertura

- Edson Sebastião - Representante do Subprefeito de São Mateus;
- Ana Aparecida Azevedo de Sousa – Supervisora de Assistência Social de São Mateus;
- Leandro Alves Lopes – Representante das Organizações Sociais de São Mateus;
- Cristina Marques Cruz- Representante do Fórum da Criança e Adolescente de São Mateus;
- Juliana Pereira Fernandes – Representante da Comissão Regional de São Mateus;
- Marta Damasceno – Representante do COMAS;
- Mestre de cerimônia - Comissão Organizadora Regional - Leandro Alves e Daniele Reis.

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas e agradecimentos para a CEDESP e CCA Dona Chantal - Gerentes Jhersyka e Daniella/ OSC Sociedade Instrução e Socorros-SIS - pela disponibilização do espaço, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto - CEDESP Tabor, pela contribuição do Café da manhã e tarde. SASF Comunidade em Foco Iguatemi II que fará a apresentação cultural: Poesia Marginal. Todos os serviços da rede socioassistencial e Organizações Sociais que contribuíram para realização da Conferência Regional de São Mateus com: alimentação, produtos de limpeza e demais contribuições. Organização "Padre Moreira" pela disponibilização das cadeiras.

2.3.2. Apresentação Cultural

- "Poesia Marginal" – apresentada por Danylo Brito do Sarau do Vale, Daniel Matos, Vanessa Kriola e Wagner Tito do Serviço SASF Comunidade em Foco - Iguatemi.

2.4. PALESTRA

2.4.1. Palestra

A temática desenvolvida na palestra tratou sobre a RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS! E os seus cinco eixos temáticos:

- Eixo 1 – Financiamento;
- Eixo 2 - Controle Social;
- Eixo 3 – Articulação entre segmentos;
- Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos;
- Eixo 5 – Benefício e transferência de renda.

A palestra foi proferida pela Senhora Najila Thomaz de Souza, Doutoranda e Mestre em Serviço Social da PUC- SP, especialista em políticas públicas e assistência social pela Universidade Bandeirante de São Paulo, graduada em Serviço Social pela Universidade de Londrina. É trabalhadora da Política de Assistência Social na SMADS, exercendo a função de assistente social no Centro Pop - Bela Vista.

2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional de São Mateus não foi apresentado.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Cristina Marques Cruz - Representante da Comissão Regional;
- Karina Damas Pordeus - Representante da Comissão Regional;
- Camila Narmonto - COMAS/SP;
- Talita Mirandas - COMAS/SP;
- Isabela Kallu - COMAS/SP;
- Patricia Silva Santos- Representante da SAS - São Mateus;
- Luciana Sueli da Silva - Representante do segmento: Trabalhadores SUAS;
- Juliette Marianno Silva dos Santos – representante do segmento: Usuários do SUAS.

Regimento Interno		
Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 8º	Alteração do horário de credenciamento “até o fim da leitura do Regimento Interno”.
02	Art. 8º §1º	Alteração – “Fica estabelecida a lista de presença ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas”.
03	Art. 8º §2º	Alteração – “O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes”.
04	Art. 9º	Alteração na Programação.
05	Art. 12 §1º	Supressão das propostas regionais.
06	Art. 13	Alteração – Moções de 10% para 5%
07	Art. 16 §2º	Alteração para: “Na representação dos Segmentos do Poder Público: Gestão do Poder Público”.
08	Art. 16 § 2 Inciso II	Supressão.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I – DA ORGANIZAÇÃO

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional);
- II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de São Mateus, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da de São Mateus:

- I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art. 8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus, o credenciamento será presencial, até aprovação do regimento interno, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (conforme logística da metodologia).

§1º. Fica estabelecida a lista de presença ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas, que totalizou 480 participantes.

§2º. O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h – Recepção;

Credenciamento: início: 8h - término 13h;

10h – Apresentação Cultural;

11h25 – Composição da Mesa Coordenadora;

10h25 - Fala da organização social: Ação Comunitária;

11h – Palestra;

11h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

13h30 – Intervalo para almoço;

14h30 – Trabalho em grupos por eixos;

15h – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h30 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus terá como tema: **“RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS!”**

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

- I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;
- II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;
- III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?
- IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e
- V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I - Abrir e orientar a discussão;
- II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional suas propostas deliberadas para o âmbito da regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º. Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 5% dos participantes constantes na lista de credenciados.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes e disponibilizar cópia a Comissão Regional.

CAPÍTULO VI – Dos/As Delegados/As

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores, Usuários e Poder Público: Gestão do Poder Público serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.

II - As vagas remanescentes serão redistribuídas entre os segmentos priorizando o segmento de usuários;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária;

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da São Mateus para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - O Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares,

suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Capela do Socorro em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 09 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de São Mateus

2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023. Devido ao grande número de credenciados, as salas foram subdivididas formando Eixos A e B para que a metodologia proposta fosse cumprida, garantindo a participação dos conferencistas.

Total de participantes por grupo/Eixo								
Eixo 1	Eixo 2 A	Eixo 2 B	Eixo 3 A	Eixo 3 B	Eixo 4 A	Eixo 4 B	Eixo 5	Total
63	36	37	39	40	25	36	56	332

2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021	ESCALA DE CORES
-----------	--	------------------------

TOTALMENTE		PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
1	Licitação regional para implantação de mais NCI, Residência Inclusiva, CCA, Centro dia e SPSCAVV na região e o aditamento dos serviços existentes no território de São Mateus.		

2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.

No trabalho do grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação. O trabalho dos grupos nos Eixos 2,3 e 4 foi realizado em duas salas: A e B, e posteriormente realizado na síntese dos Eixos A/B.

A seguir a síntese dos grupos de discussão e as propostas elaboradas por eixo:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.

Participantes	63
Mediadores	Eliana Munhoz e Marcelo Ferreira
Relatora	Brisa Serena Nascimento Guedes
Horário de início	14h27
Horário de finalização	16h37

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Participantes	73
Mediadoras	Patrícia Alves Mendonça e Sheila dos Santos Costa
Relatores	Carlos Antônio Giron e Carolina Lopes de Oliveira
Horário de início	16h30
Horário de finalização	17h30

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	79
Mediadores	David OhannesBezirgiane Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
Reladoras	Conceição de Maria MachadoeElizangela Claro
Horário de início	16h29
Horário de finalização	17h

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	61
Mediadores	Alexandre Silva Goncalves e Álvaro Belloni Santana
Reladoras	Clarice Kelly Silva de Oliveira e Itainã Cavalcante de Jesus
Horário de início	15h40
Horário de finalização	16h30

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Participantes	56
Mediadora	Cíntia Macedo
Relatora	Manuela Martins da Costa Aquino
Horário de início	14h30
Horário de finalização	16h32

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Priorizar a implantação de serviços de Proteção Social Básica, visando a oferta de prevenção, com base na população do território.</p> <p>2.Garantir o financiamento e a articulação da regularização imobiliária/fundiária para equiparação de serviços de Proteção Social Básica e Especial, dentre os três distritos, com base na população do território.</p> <p>3.Revisar os critérios estabelecidos pela SMADS para aprovação de imóveis para instalação de serviços da rede socioassistencial, visando efetivar a implementação de novas unidades.</p> <p>4.Garantir espaço de debate amplo da portaria 46/2010 no</p>	<p>1.Garantir recursos para Horas Técnicas, horas extras e vale refeição em todas as tipificações e prever no planejamento orçamentário o dissídio do trabalhador com porcentagem que garanta a efetiva recomposição salarial de forma imediata.</p> <p>2.Ajustar as planilhas financeiras, em todos os itens de despesas, conforme inflação real dos últimos 5 anos, para garantir recursos para ampliação do quadro de recursos humanos, incluindo equipe multiprofissional e profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em todas as tipificações da Proteção Social Básica e Especial.</p> <p>3.Garantir verba complementar para manutenção/reformas dos imóveis e bens permanentes utilizados para atendimento da população usuária.</p>	<p>1.Garantir Plano Financeiro para Capacitação a Entidades, Trabalhadoras (es), Usuárias (os) com temas consensuados entre todos os segmentos e descentralizados do ESPASO (Espaço Público do Aprender Social), para a garantia de direitos.</p>	<p>1.Articular com o Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Assegurar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios disponibilizados pelo SUAS.</p>

território, antes de sua aprovação.	<p>4. Implantar CRAS e CREAS (considerando que no território há apenas dois CRAS e um CREAS para atender os três distritos da SAS São Mateus.) e ampliar rede de serviços utilizando a dimensão populacional, com base no CENSO 2022.</p> <p>5. Garantir a reposição de cargos vagos de servidores públicos em todas as categorias.</p>		
GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar mecanismos de informação e divulgação da conferência da Assistência Social e demais secretarias, bem como infraestrutura adequada para a realização das mesmas. Sem limites de participantes e condicionalidades, democratizando desta forma o controle social.</p> <p>2. Criar, desenvolver e garantir plataformas/sistemas e /ou</p>	<p>1. Assegurar que os serviços socioassistenciais disponibilizem funcionários suficiente para garantir a liberação dos mesmos para sua formação continuada.</p> <p>2. Fortalecer o Fórum Municipal de Usuários do SUAS.</p> <p>3. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as</p>	<p>1. Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo CONSEAS SP, fortalecendo a participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório.</p> <p>2. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p>	<p>1. Criar, desenvolver e garantir plataformas/sistemas e /ou instrumentos de acessibilidade para democratizar a plena participação de toda a população no controle social das políticas públicas, bem como a formação permanente para os trabalhadores do SUAS efetivarem esta política.</p> <p>2. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as</p>

<p>instrumentos de acessibilidade para democratizar a plena participação de toda a população no controle social das políticas públicas bem como a formação permanente para os trabalhadores do SUAS efetivarem esta política.</p> <p>3.Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo COMAS SP, fortalecendo a participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório.</p> <p>4.Simplificar o diálogo dentro dos espaços socioassistenciais garantindo a transparência de informações e divulgações.</p> <p>5.Criar espaços de formação continuada no território para os/as trabalhadores/as da rede direta e indireta, e usuários/as sobre a política de Assistência Social e também temas transversais como racismo, LGBTQIAPN+, etarismo e violência de gênero entre outros.</p>	<p>diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p> <p>4.Criar conselho gestor nos serviços socioassistenciais da Proteção Básica e Especial de média e alta complexidade e serviços de CRAS e CREAS.</p>		<p>diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p>
---	---	--	---

<p>6. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p> <p>7. Deliberar que o observatório regional sistematize e apresente anualmente os dados do território em relação aos atendimentos realizados, implantação dos serviços, demanda reprimida e ampliação dos serviços da Assistência Social.</p> <p>8. Criar o Fórum Regional de usuários/as do SUAS a fim de fomentar e fortalecer o protagonismo das crianças, adolescentes e famílias.</p>			
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Observar as especificidades do território de acordo com disponibilidade de imóveis, e na impossibilidade de imóveis adequados para locação, investir</p>	<p>1. Garantir a aprovação de um plano de capacitação para entidades, trabalhadores e usuários, construído pelo</p>	<p>1. Elaborar um plano que garanta a integração dos serviços das diversas secretarias no território e articulação da rede socioassistencial.</p>	<p>1. Garantir equidade salarial e de benefícios (convênio médico e odontológico, vale alimentação, vale refeição, insalubridade nas médias e básicas complexidades,</p>

<p>na construção de imóveis próprios, devidamente adequados no quesito acessibilidade.</p> <p>2. Ampliar os serviços e equipamentos de proteção básica, média e alta complexidade na região de São Mateus, incluindo CRAS e CREAS de acordo com as demandas existentes, implantando os serviços: CJ, SASF, ILPI em São Mateus; CDCM, Núcleo de Serviços para População em Situação de Rua, ILPI, CREAS, SPSCAVV, CJ, NCI, em Iguatemi; CRAS, CREAS, NPJ, CENTRO DIA, NAISPD, em Parque São Rafael.</p> <p>3. Serviços essenciais para que haja articulação da rede socioassistencial, garantindo a participação e proteção social integral dos usuários e usuárias.</p> <p>4. Criar um plano estratégico de formação continuada pela SMADS / ESPASO, em espaços descentralizados, envolvendo</p>	<p>COMAS, fóruns e movimentos sociais.</p> <p>2. Melhorar as condições dos equipamentos: manutenção dos prédios, adequação às necessidades físicas, pedagógicas e sociais, garantindo acessibilidade em todos os ambientes de atendimento ao público nos serviços da assistência social, com disponibilidade de recursos adicionais da SMADS para esta finalidade.</p> <p>3. Padronizar todos os serviços com relação às horas técnicas, com aporte de recursos financeiros para as devidas capacitações, provindo da SMADS, garantindo no mínimo 16 horas mensais.</p> <p>4. Criar uma coordenadoria de articulação da rede interna e externa. Com isso: SMADS na articulação intersecretarial e de SAS; SAS na articulação da rede</p>	<p>2. Criar um plano de articulação com os fóruns e movimentos sociais do território, com o objetivo de compreender a necessidade efetiva, e assim viabilizar a implantação de serviços de acordo com as especificidades de cada região.</p>	<p>seguro de vida, auxílio creche, licença paternidade estendida, atendimento psicológico e terapias) e redução da carga horária (30 horas) para todos trabalhadores do suas sem prejuízo salarial e da carga horária de atendimento.</p> <p>2. Formular materiais de divulgação da rede de serviços socioassistenciais com linguagem acessível e inclusiva por meio de mídias diversas.</p>
--	--	--	--

<p>gestores do setor público e representantes de OSC'S, trabalhadores e usuários, com conteúdo que dialogue com a demanda territorial.</p> <p>5. Implantar horas técnicas nos serviços socioassistenciais que não possuem e ampliar a carga horária (10 horas) para 16 horas, para todos os serviços.</p> <p>6. Elaboração de um plano territorial que garanta a integração e articulação dos serviços da rede intersetorial.</p> <p>7. Garantir que os usuários dos equipamentos da assistência social tenham como acessar os serviços por meio do transporte público através de recarga do bilhete único com verba específica e repassada por SMADS.</p>	<p>de assistência social CRAS/CREAS; e CRAS/CREAS na articulação territorial das diversas políticas públicas.</p> <p>5. Garantir equidade salarial e de benefícios (convênio médico e odontológico, vale alimentação, vale refeição, insalubridade nas médias e básicas complexidades, seguro de vida, auxílio creche, licença paternidade estendida, atendimento psicológico e terapias) e redução da carga horária (30 horas) para todos trabalhadores do suas sem prejuízo salarial e da carga horária de atendimento.</p>		
--	---	--	--

GRUPO - EIXO 4

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Divulgar de forma didática (texto e vídeos) as informações de cadastro, atendimentos e serviços ofertados pela rede de Assistência Social. Desburocratizar o acesso aos benefícios sociais e a atualização do Cadastro Único.</p> <p>2.Priorizar o atendimento do usuário da Assistência Social na rede de proteção do território (Saúde, Educação, Habitação, Cultura, Jurídico e Previdenciário).</p> <p>3.Garantir formação continuada aos trabalhadores da rede socioassistencial frente às demandas apresentadas na questão social.</p> <p>4.Implantar novos equipamentos e qualificar os já existentes da rede socioassistencial nos subdistritos São Mateus, São Rafael e Iguatemi.</p>	<p>1.Criar serviços que atenda a infância 4 - 5 anos, no período pós educação.</p> <p>2.Atualizar a Portaria 46, sem o encerramento de nenhum serviço por meio de consulta pública, audiência pública, debates e contribuições dos coletivos de serviços e COMAS-SP descentralizado por região.</p> <p>3.Contratação de novos profissionais para os diversos serviços da rede socioassistencial, principalmente CRAS e CREAS.</p> <p>4.Criar um sistema integrado e transversal de informações para viabilizar o fluxo de atendimento entre os serviços da rede socioassistencial.</p> <p>5.Ampliar a rede de proteção básica e especial considerando as características e vulnerabilidades</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>

<p>5. Ampliar o SEAS e criação dos seguintes serviços voltada a população de rua: Centro de acolhida feminino e para o público LGBTQIANP+ e serviços voltados à profissionalização. Garantindo visibilidade e atendimento integral a pessoa em situação de rua.</p> <p>6. Garantir condições de trabalho digna aos profissionais da rede socioassistencial como: segurança, estrutura e apoio.</p> <p>7. Disponibilizar verbas destinada a todos os serviços de baixa, média e alta complexidade. Ex.: Transporte, lazer e cultura.</p>	<p>do território. Implantar CCA; Conselho Tutelar (Iguatemi); CEDESP; Centro de Convivência Intergeracional (CCINTER); Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (NAISPCD); NCI Período Integral e CDIS; SPVV; SASF; ILPI; CJ; CDCM; LGBTQIAPN+; CRAI; CTA; CAE Família; CREAS; CRAS (São Rafael); NPJ. Através de consulta dos trabalhadores dos serviços, movimentos sociais, sociedade civil organizada e fóruns.</p>		
GRUPO EIXO 5			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar mutirões de forma emergencial para o cadastramento e recadastramento do CadÚnico com profissionais qualificados para garantir a efetivação dos mesmos.</p>	<p>1. Disponibilizar o benefício de gratuidade no transporte para todos os usuários dos serviços socioassistenciais garantindo o acesso.</p>	<p>1. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados garantindo o acesso aos benefícios e transferência de renda.</p>	<p>1. Criar um prontuário SUAS de toda rede socioassistencial com acesso as informações permitindo, se necessário, a atualização e acompanhamento cadastral.</p>

<p>2. Aumentar a circulação do posto móvel do CadÚnico com periodicidade regular, divulgação ampla e uma maior capacidade de atendimento.</p> <p>3. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados, para garantir o acesso e informação dos benefícios de transferência de renda.</p> <p>4. Mapear a vulnerabilidade local, situação de rua, ocupações e imigrantes visando o acesso ao benefício social a partir da realidade específica.</p>	<p>2. Aumentar a circulação do posto móvel do CadÚnico com periodicidade regular, divulgação ampla e uma maior capacidade de atendimento.</p> <p>3. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados garantindo o acesso aos benefícios e transferência de renda.</p> <p>4. Criar um prontuário SUAS a toda rede socioassistencial o acesso às informações permitindo, se necessário, a atualização e acompanhamento cadastral.</p> <p>5. Incluir no benefício eventual da cesta básica os produtos de higiene de forma padronizada e qualitativa.</p>	<p>2. Garantir um Plano de Comunicação de divulgação do SUAS voltado para os usuários (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) construído coletivamente de forma descentralizada e geral.</p>	
--	--	---	--

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Priorizar a implantação de serviços de Proteção Social Básica, visando a oferta de prevenção, com base na população do território.</p> <p>2. Garantir o financiamento e a articulação da regularização imobiliária/fundiária para equiparação de serviços de Proteção Social Básica e Especial, dentre os três distritos, com base na população do território.</p> <p>3. Revisar os critérios estabelecidos pela SMADS para aprovação de imóveis para instalação de serviços da rede socioassistencial, visando efetivar a implementação de novas unidades.</p>	<p>1. Garantir recursos para Horas Técnicas, horas extras e vale refeição em todas as tipificações e prever no planejamento orçamentário o dissídio do trabalhador com porcentagem que garanta a efetiva recomposição salarial de forma imediata.</p> <p>2. Ajustar as planilhas financeiras, em todos os itens de despesas, conforme inflação real dos últimos 5 anos, para garantir recursos para ampliação do quadro de recursos humanos, incluindo equipe multiprofissional e profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em todas as tipificações da Proteção Social Básica e Especial.</p>	<p>1. Garantir Plano Financeiro para Capacitação das Entidades, Trabalhadoras (es), Usuárias (os) com temas consensuados entre todos os segmentos e descentralizados do ESPASO (Espaço Público do Aprender Social), para a garantia de direitos.</p>	<p>1. Articular com o Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2. Assegurar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios disponibilizados pelo SUAS.</p>

<p>4.Garantir espaço de debate amplo da revisão da portaria 46/2010 no território, antes de sua aprovação.</p>	<p>3.Garantir verba complementar para manutenção/reformas dos imóveis e bens permanentes utilizados para atendimento da população usuária.</p> <p>4.Implantar CRAS e CREAS (considerando que no território há apenas dois CRAS e um CREAS para atender os três distritos da SAS São Mateus) e ampliar rede de serviços utilizando a dimensão populacional, com base no CENSO 2022.</p> <p>5.Garantir a reposição de cargos vagos de servidores públicos em todas as categorias.</p>		
--	---	--	--

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Criar mecanismos de informação e divulgação da conferência da Assistência Social e demais secretarias, bem como infraestrutura adequada para a realização das mesmas. Sem limites de participantes e</p>	<p>1.Assegurar que a SMADS garanta que os serviços socioassistenciais disponibilizem funcionários suficientes garantindo a liberação dos mesmos para formação continuada.</p>	<p>1.Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo CONSEAS SP, fortalecendo a participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório.</p>	<p>1.Criar, desenvolver e garantir plataformas/sistemas e /ou instrumentos de acessibilidade para democratizar a plena participação de toda a população no controle social das políticas públicas, bem como a formação</p>

<p>condicionalidades, democratizando desta forma o controle social.</p> <p>2.Criar, desenvolver e garantir plataformas/sistemas e /ou instrumentos de acessibilidade para democratizar a plena participação de toda a população no controle social das políticas públicas bem como a formação permanente para os trabalhadores do SUAS efetivarem esta política.</p> <p>3.Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo COMAS SP, fortalecendo a participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório;</p> <p>4 Simplificar o diálogo dentro dos espaços socioassistenciais garantindo a transparência de informações e divulgações.</p> <p>5.Criar espaços de formação contínua no território para os/as trabalhadores/as da rede direta e</p>	<p>2.Fortalecer o Fórum Municipal de Usuários do SUAS.</p> <p>3.Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p> <p>4.Criar conselho gestor nos serviços socioassistenciais da Proteção Básica e Especial de média e alta complexidade e serviços de CRAS e CREAS e Centros POP, com efetivação completa até 2025.</p>	<p>2.Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p>	<p>permanente para os trabalhadores do SUAS efetivarem esta política.</p> <p>2.Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p>
--	--	---	---

<p>indireta, e usuários/as sobre a política de Assistência Social e também temas transversais como racismo, LGBTQIAPN+, etarismo e violência de gênero entre outros.</p> <p>6. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais em redes sociais, tv, rádio e as diversas linguagens culturais garantindo recursos financeiros.</p> <p>7. Deliberar que o observatório regional sistematize e apresenta anualmente os dados do território em relação aos atendimentos realizados, implantação dos serviços, demanda reprimida e ampliação dos serviços da Assistência Social.</p> <p>8. Criar o Fórum Regional de usuários/as do SUAS a fim de fomentar e fortalecer o protagonismo das crianças, adolescentes e famílias.</p>			
--	--	--	--

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1.Observar as especificidades do território de acordo com disponibilidade de imóveis, e na impossibilidade de imóveis adequados para locação, investir na construção de imóveis próprios, devidamente adequados no quesito acessibilidade.</p> <p>2.Ampliar os serviços e equipamentos de proteção básica, média e alta complexidade na região de São Mateus, incluindo CRAS e CREAS de acordo com as demandas existentes, implantando os serviços: CJ, SASF, ILPI em São Mateus; CDCM, Núcleo de Serviços para população em situação de rua, ILPI, CREAS, SPSCAVV, CJ, NCI, em Iguatemi; CRAS, CREAS, NPJ, Centro Dia, NAISPD, em Parque São Rafael.</p> <p>3.Serviços essenciais para que haja articulação da rede socioassistencial, garantindo a</p>	<p>1.Garantir a aprovação de um plano de capacitação para entidades, trabalhadores e usuários, construído pelo COMAS, fóruns e movimentos sociais.</p> <p>2.Melhorar as condições dos equipamentos: manutenção dos prédios, adequação às necessidades físicas, pedagógicas e sociais, garantindo acessibilidade em todos os ambientes de atendimento ao público nos serviços da assistência social, com disponibilidade de recursos adicionais da SMADS para esta finalidade.</p> <p>3.Padronizar todos os serviços com relação às horas técnicas, com aporte de recursos financeiros para as devidas capacitações, provindo da SMADS, garantindo no mínimo 16 horas mensais.</p>	<p>1.Elaborar um plano que garanta a integração dos serviços das diversas secretarias no território e articulação da rede socioassistencial.</p> <p>2.Criar um plano de articulação com os fóruns e movimentos sociais do território, com o objetivo de compreender a necessidade efetiva, e assim viabilizar a implantação de serviços de acordo com as especificidades de cada região.</p>	<p>1.Garantir equidade salarial e de benefícios (convênio médico e odontológico, vale alimentação, vale refeição, insalubridade nas médias e básicas complexidades, seguro de vida, auxílio creche, licença paternidade estendida, atendimento psicológico e terapias) e redução da carga horária (30 horas) para todos trabalhadores do suas sem prejuízo salarial e da carga horária de atendimento.</p> <p>2.Formular materiais de divulgação da rede de serviços socioassistenciais com linguagem acessível e inclusiva por meio de mídias diversas.</p>

<p>participação e proteção social integral dos usuários e usuárias.</p> <p>4.Criar um plano estratégico de formação continuada pela SMADS /Espaso, em espaços descentralizados, envolvendo gestores do setor público e representantes de OSC'S, trabalhadores e usuários, com conteúdo que dialogue com a demanda territorial.</p> <p>5.Implantar horas técnicas nos serviços socioassistenciais que não possuem e ampliar a carga horária (10 horas) para 16 horas, para todos os serviços.</p> <p>6.Elaboração de um plano territorial que garanta a integração e articulação dos serviços da rede intersetorial.</p> <p>7.Garantir que os usuários dos equipamentos da assistência social tenham como acessar os serviços por meio do transporte público através de recarga do</p>	<p>4.Criar uma coordenadoria de articulação da rede interna e externa com isso: SMADS na articulação Inter secretarial e de SAS; SAS na articulação da rede de assistência social CRAS/CREAS; e CRAS/CREAS na articulação territorial das diversas políticas públicas.</p> <p>5.Garantir equidade salarial e de benefícios (convênio médico e odontológico, vale alimentação, vale refeição, insalubridade nas médias e básicas complexidades, seguro de vida, auxílio creche, licença paternidade estendida, atendimento psicológico e terapias) e redução da carga horária (30 horas) para todos trabalhadores do suas sem prejuízo salarial e da carga horária de atendimento.</p>		
---	---	--	--

bilhete único com verba específica e repassada por SMADS.			
EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Divulgar de forma didática (texto e vídeos) as informações de cadastro, atendimentos e serviços ofertados pela rede de Assistência Social. Desburocratizar o acesso aos benefícios sociais e a atualização do Cadastro Único.</p> <p>2. Priorizar o atendimento do usuário da Assistência Social na rede de proteção do território (Saúde, Educação, Habitação, Cultura, Jurídico e Previdenciário).</p> <p>3. Garantir formação continuada aos trabalhadores da rede socioassistencial frente às demandas apresentadas na questão social.</p> <p>4. Implantar novos equipamentos e qualificar os já existentes da rede socioassistencial nos subdistritos</p>	<p>1. Criar serviços que atenda a infância 4 - 5 anos, no período pós educação.</p> <p>2. Atualizar a Portaria 46, sem o encerramento de nenhum serviço por meio de consulta pública, audiência pública, debates e contribuições dos coletivos de serviços e COMAS-SP descentralizado por região.</p> <p>3. Contratação de novos profissionais para os diversos serviços da rede socioassistencial, principalmente CRAS e CREAS.</p> <p>4. Criar um sistema integrado e transversal de informações para viabilizar o fluxo de atendimento entre os serviços da rede socioassistencial.</p>		

<p>São Mateus, São Rafael e Iguatemi.</p> <p>5. Ampliar o SEAS e criação dos seguintes serviços voltada a população de rua: Centro de acolhida feminino e para o público LGBTQIANP+ e serviços voltados à profissionalização. Garantindo visibilidade e atendimento integral a pessoas em situação de rua.</p> <p>6. Garantir condições de trabalho digna aos profissionais da rede socioassistencial como: segurança, estrutura e apoio.</p> <p>7. Disponibilizar verbas destinada a todos os serviços de baixa, média e alta complexidade. Ex.: Transporte, lazer e cultura</p>	<p>5. Ampliar a rede de proteção básica e especial considerando as características e vulnerabilidades do território. Implantar CCA; Conselho Tutelar (Iguatemi); CEDESP; Centro de Convivência Intergeracional (CCINTER); Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (NAISPCD); NCI Período Integral e CDIS; SPVV; SASF; ILPI; CJ; CDCM; LGBTQIAPN+; CRAI; CTA; CAE Família; CREAS; CRAS (São Rafael); NPJ. Através de consulta dos trabalhadores dos serviços, movimentos sociais, sociedade civil organizada e fóruns.</p>		
---	--	--	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar mutirões de forma emergencial para o cadastramento e recadastramento do CadÚnico com profissionais qualificados</p>	<p>1. Disponibilizar o benefício de gratuidade no transporte para todos os usuários dos serviços socioassistenciais garantindo o acesso.</p>	<p>1. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados garantindo o acesso aos</p>	<p>1. Implementar o prontuário SUAS com acesso a toda rede socioassistencial permitindo o acesso às informações, a</p>

<p>para garantir a efetivação dos mesmos.</p> <p>2. Aumentar a circulação do posto móvel do CadÚnico com periodicidade regular, divulgação ampla e uma maior capacidade de atendimento.</p> <p>3. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados, para garantir o acesso e informação dos benefícios de transferência de renda.</p> <p>4. Mapear a vulnerabilidade local, situação de rua, ocupações e imigrantes visando o acesso ao benefício social a partir da realidade específica.</p>	<p>2. Aumentar a circulação do posto móvel do CadÚnico com periodicidade regular, divulgação ampla e uma maior capacidade de atendimento.</p> <p>3. Criar mais unidades de CRAS, com abertura de concursos públicos para a contratação de profissionais especializados garantindo o acesso aos benefícios e transferência de renda.</p> <p>4. Criar um prontuário SUAS a toda rede socioassistencial o acesso às informações permitindo, se necessário, a atualização e acompanhamento cadastral.</p> <p>5. Incluir no benefício eventual da cesta básica os produtos de higiene de forma padronizada e qualitativa.</p>	<p>benefícios e transferência de renda.</p> <p>2. Garantir um Plano de Comunicação de divulgação do SUAS voltado para os usuários (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) construído coletivamente de forma descentralizada e geral.</p>	<p>atualização e acompanhamento cadastral.</p>
--	--	---	--

2.7.2. MOÇÕES

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

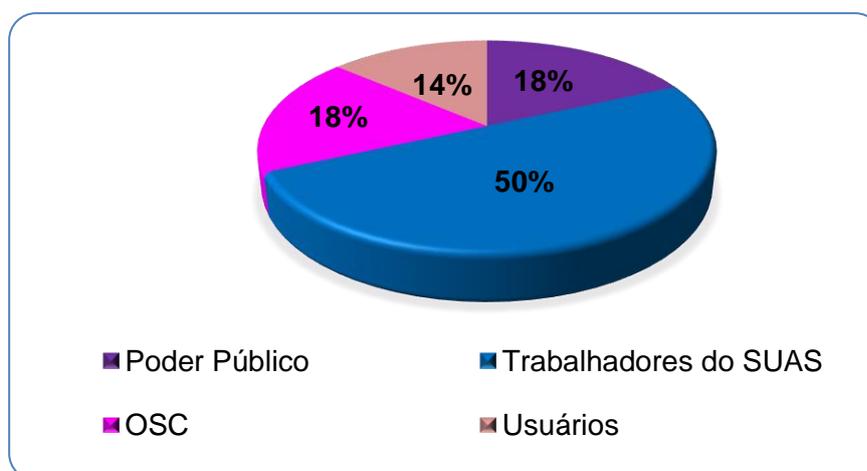
Moções de Repúdio		
01	Repúdio ao modelo da revisão da Portaria 46.	28
02	Defasagem de serviços no território do Jd. Iguatemi.	28
Moções de Recomendação		
01	Implantação do CRAS São Rafael	33

2.7.3. DELEGADOS/AS ELEITOS/AS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados/as por segmento, a qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os/As candidatos/as eram eleitos/as na Plenária Final e aclamados/as delegados/as pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os/As delegados/as eleitos/as faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
03	11	04	04	22



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores, representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento, a conferência da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.